



**Cuiabá-MT, 21, 22, 23 e 24 de maio de 2013**

[www.gazetadigital.com.br](http://www.gazetadigital.com.br) Política

Sexta, 24 de maio de 2013, 13h20  
CAOS SAÚDE

## Silval faz avaliação da produtividade de Mauri na saúde

Redação do GD

*Secom/MT*



Secretário de Saúde Mauri Rodrigues

Em cerca de dez dias, a Casa Civil deve finalizar análise do relatório sobre a situação da saúde no Estado, e após este período, com os dados em mãos, o governador Silval Barbosa (PMDB) poderá tomar uma decisão quanto à produtividade do atual gestor da pasta, Mauri Rodrigues. Com isso, o governador conseguiu trégua com o PP.

Por indicação do PP, Mauri assumiu a pasta no início do ano, mas sofre pressões políticas, já que a sigla não se sente contemplada com o atual gestor, e o deputado Antônio Azambuja diz que não será responsabilidade do partido, caso a situação da saúde se agrave.

A situação ficou tão crítica que o PP ameaçou romper com a gestão do governador e atuar como oposição na Assembleia Legislativa. Contudo, o próprio partido passa por crise interna, já que possui apenas dois deputados estaduais, sendo Azambuja e Ezequiel Fonseca e perdeu força política com a condenação do deputado federal Pedro Henry pelo esquema do Mensalão.

A única prerrogativa do partido na gestão Silval é a pasta da saúde, mas com a insatisfação dos parlamentares, o governador pediu trégua ao impasse, e prometeu que tomará uma decisão quando estiver com os dados do relatório.

O governador já afirmou que a mudança na pasta não é vista com bons olhos, e não admite ceder à pressão política. Mas, pediu empenho do gestor para que a saúde seja prioridade, sendo que o secretário de Fazenda, Marcel de Cursi, possui a missão de cortar onde puder para garantir os investimentos na área da saúde. Por enquanto, a crise com o PP foi contornada, mas, será preciso trabalho árduo do secretário para garantir viabilidade à saúde.



[www.gazetadigital.com.br](http://www.gazetadigital.com.br) Nacional

Sexta, 24 de maio de 2013, 15h14

## **Enfermeiros voltarão a prescrever remédios e a solicitar exames**

O Tribunal Regional Federal derrubou liminar que suspendia atribuição dada pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal aos enfermeiros para prescrever medicamentos e solicitar exames. Com esta decisão, os enfermeiros da rede pública distrital voltam a ter estas competências.

O Conselho Federal de Medicina (CFM) entrou com o pedido de suspensão da Portaria 218/2012 da Secretaria de Saúde, que autoriza o enfermeiro a atuar no diagnóstico e tratamento de doenças como aids, dengue, asma, diabetes, tuberculose, hipertensão arterial, entre outras, de acordo com protocolos pré-estabelecidos em 18 programas de saúde pública.

O documento regulamenta o dispositivo da Lei 7.498, que regulamenta o exercício da enfermagem no Brasil, e que atribui aos enfermeiros a prescrição de medicamentos estabelecidos em programas de saúde pública e “em rotina aprovada pela instituição de saúde”.

Em fevereiro de 2013, a 13ª Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal aceitou o pedido do CFM e suspendeu os efeitos da portaria.

O desembargador Daniel Paes Ribeiro diz que suspendeu a liminar (que impedia a atuação dos enfermeiros) porque comprometia políticas públicas voltadas à promoção da saúde da população, o que poderia acarretar grave lesão à ordem e à saúde pública.

Daniela Rossi, fiscal do Conselho Regional de Enfermagem, diz que muitas vezes, na saúde pública, os médicos não dão conta da demanda e, por isso, é importante atribuir ao profissional de enfermagem responsabilidades para as quais são competentes. A enfermeira disse que há outros estados, como Goiás e Rio de Janeiro que têm dispositivos semelhantes à portaria da Secretaria de Saúde do Distrito Federal.

Até o publicação da matéria o CFM não havia se manifestado.



[www.gazetadigital.com.br](http://www.gazetadigital.com.br) Nacional

Sexta, 24 de maio de 2013, 14h51

## **Anvisa lança cartilha sobre armazenamento do sangue**

Redação do GD

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária lançou nesta sexta-feira (24) uma cartilha para esclarecer os benefícios e as limitações do armazenamento do sangue de cordão umbilical, prática que vem crescendo nos últimos anos. Um dos objetivos é orientar futuros pais que veem na coleta uma forma de garantir o tratamento de doenças do filho.

O texto explica que o cordão umbilical é uma alternativa no tratamento de doenças hematológicas, por ser rico em células-tronco, porém são raros os relatos de transplantes de sangue de cordão autólogo (no próprio doador) no mundo e não há estatísticas quanto à eficácia desse tipo de procedimento.

"Nem sempre será possível utilizar o próprio sangue de cordão armazenado. Este uso é contra-indicado em algumas situações. Por exemplo, para tratar doenças de origem genética, como certas leucemias (a causa mais comum de transplantes realizados na infância), uma vez que o sangue do cordão pode carregar o mesmo material genético e os mesmos defeitos responsáveis pela doença manifestada", diz a cartilha.

De acordo com a Anvisa, das 45.661 unidades de cordão umbilical armazenadas em bancos privados no país, entre 2003 e 2010, apenas três foram utilizadas para transplante autólogo.

A legislação proíbe que os bancos privados façam transplantes usando o material de uma pessoa para tratamento de outro paciente. Nos bancos privados, os custos são arcados pelo contratante. A cartilha incentiva as pessoas a doarem os cordões umbilicais para os bancos públicos, onde o acesso é gratuito.

A maioria dos transplantes usa células-tronco do sangue do cordão armazenado em unidades públicas. Mais de 10 mil pacientes no mundo foram tratados desta maneira, segundo a Anvisa.



[www.gazetadigital.com.br](http://www.gazetadigital.com.br) Nacional

Quinta, 23 de maio de 2013, 18h23

## Unicef sugere mais investimentos em políticas para adolescentes

Da Agência Brasil

O Brasil precisa aumentar os investimentos – financeiros e sociais – na garantia de direitos dos adolescentes. Sem políticas públicas específicas nessa área, o país corre o risco de eliminar as conquistas obtidas com iniciativas voltadas à infância. A opinião é do coordenador do Programa Cidadania dos Adolescentes do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), Mário Volpi.

Ao participar, hoje (23), de audiência pública na Câmara dos Deputados que discutiu a Agenda Propositiva para Crianças e Adolescentes 2013, ele ressaltou que na última década enquanto 24 mil crianças brasileiras foram salvas com a redução da mortalidade infantil, 80 mil adolescentes morreram assassinados.

“O que a gente observou nos últimos dez anos, a partir da análise dos indicadores sociais, é que os investimentos na primeira década de vida não se consolidam se não houver novo investimento na segunda década de vida”, disse.

“Esses investimentos têm de ser complementares, consistentes e permanentes para garantir o desenvolvimento das capacidades, habilidades e competências das pessoas, senão vamos salvar crianças para deixá-las morrer na adolescência”, acrescentou.

No evento, ele defendeu maior participação de crianças e adolescentes na construção de políticas públicas direcionadas a eles, diante da perspectiva que são “sujeitos de direito” e “pessoas em desenvolvimento”.

“Isto não quer dizer que eles sabem mais do que os adultos, pelo contrário, têm muito a aprender, mas é preciso criar um diálogo intergeracional que substitua a relação de poder pela de aprendizado mútuo”, disse. Para ele, essa mesma lógica deve nortear a discussão, crescente no Brasil, sobre a redução da maioridade penal.

Ao argumentar que o endurecimento das penas não é suficiente para evitar a prática de atos infracionais por menores de 18 anos, ele citou o que ocorre nos Estados Unidos, onde mesmo com a aplicação de prisão perpétua e pena de morte, os adolescentes respondem por 11% dos homicídios. No Brasil, segundo ressaltou, essa parcela da população é responsável por 3,8% do total de assassinatos. O representante do Unicef defendeu que o enfrentamento à violência deve incluir não somente a provocada por adolescentes, mas principalmente aquela que o vitimiza.



"No Brasil, os adolescentes são muito mais vítimas de violência do que autores dela. Enquanto temos mais de 8 mil adolescentes assassinados por ano no Brasil, eles são causadores de aproximadamente 2 mil assassinatos", enfatizou.

Dados do último Mapa da Violência reforçam essa ideia, ao apontar que de cada três mortos por arma de fogo dois estão na faixa dos 15 a 29 anos. De acordo com a publicação, feita pelo Centro Brasileiro de Estudos Latino-Americanos e pela Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais, os jovens representam 67,1% das vítimas de armas de fogo no país.

O debate sobre a criminalização de adolescentes, com a redução da maioridade penal, voltou à tona recentemente, após o assassinato, no mês passado, do estudante Victor Hugo Deppman, de 19 anos, durante um assalto em São Paulo. O agressor era um adolescente de 17 anos que, dias depois, completou 18. Com isso, ele cumprirá medida socioeducativa, pois o crime foi cometido quando ainda era menor. Pouco depois, o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, veio a Brasília para defender alterações no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e no Código Penal com o objetivo de tentar coibir a participação de adolescentes em crimes. Uma das propostas é ampliar para até oito anos o período de internação do menor em conflito com a lei.

O tema divide a opinião de especialistas. Entre os argumentos contrários à medida está o que reduzir a maioridade penal é reconhecer a incapacidade do Estado brasileiro em garantir oportunidades e atendimento adequado à juventude, numa espécie de atestado de falência do sistema de proteção social do país. Além disso, especialistas defendem que adolescentes que se envolvem com atos ilícitos, na maioria das vezes, refletem uma realidade de exclusão, desigualdade e omissão do Estado e da família. Levantamento do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) feito em 2012 mostra que 57% dos jovens privados de liberdade não frequentavam a escola antes da internação. A idade média dos internos era 16 anos. Cerca de 8% disseram ser analfabetos. Além disso, 86% pararam de estudar em alguma série no ensino fundamental, indicando grande defasagem escolar uma vez que, pela idade, deveriam cursar o ensino médio.

Já entre as considerações de quem defende a redução da maioridade penal está a que, diante dos recentes avanços tecnológicos e sociais, os adolescentes dos dias de hoje são capazes de entender o caráter ilícito de um ato e podem escolher entre praticá-lo ou não. Especialistas também destacam que os atos infracionais praticados por adolescentes têm aumentado nos últimos anos, principalmente os relacionados ao tráfico de drogas, já que têm consciência de sua inimputabilidade penal. Eles também argumentam que as sanções previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que determina a aplicação de medidas socioeducativas a jovens que praticam atos infracionais, são brandas e não punem de fato.



[www.gazetadigital.com.br](http://www.gazetadigital.com.br) Internacional

Sexta, 24 de maio de 2013, 11h30

## Estudo revela que vitamina C cura tuberculose resistente a remédios

Redação do R7

[Uma pesquisa realizada por cientistas de uma universidade dos Estados Unidos revelou que a vitamina C pode ser eficaz no tratamento da tuberculose multirresistente, uma forma grave da doença que não responde aos remédios geralmente usados contra ela.](#)

[Segundo o estudo dos pesquisadores da Universidade de Yeshiva, em Nova York, a bactéria causadora dessa tuberculose não resistiu a um tratamento com vitamina C em laboratório. Resta saber se tal descoberta pode ser usada em um tratamento com remédios no futuro.](#)

[www.gazetadigital.com.br](http://www.gazetadigital.com.br) Cidades Terça, 21 de maio de 2013, 00h00

"GREVE CUSTA CARO"

## Beneficiados hospital e creche

[Gláucio Nogueira](#) / Da Redação

O Hospital de Câncer e a Creche Comunitária do bairro Pedregal, em Cuiabá, receberam neste mês R\$ 113 mil para melhorarem o atendimento. Os recursos são resultantes de acordo em uma ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) contra um grupo de entidades patronais que veicularam a campanha publicitária "Greve Custa Caro", denunciada pelo jornal A Gazeta em agosto de 2011...

[www.gazetadigital.com.br](http://www.gazetadigital.com.br) Cidades Terça, 21 de maio de 2013, 00h00

PS DE VÁRZEA GRANDE

## Vistoria revela problemas

[Thalyta Amaral](#) / Da Redação



Pronto-Socorro e Maternidade Municipal de Várzea Grande aumenta atendimentos nos 4 primeiros meses do ano, porém a situação ainda é grave. Além da demanda que aumenta a cada dia, faltam medicamentos e várias instalações continuam em condições precárias. Entre as denúncias dos médicos estão vazamentos, obras mal feitas e falta até de gesso.

O prefeito do município, Wallace Guimarães, realizou ontem junto com o Sindicato dos Médicos de Mato Grosso (Sindimed) uma visita pela unidade. Mesmo com a apresentação de pontos positivos, várias reclamações persistem entre os pacientes e médicos...

[www.gazetadigital.com.br](http://www.gazetadigital.com.br) Cidades

Terça, 21 de maio de 2013, 00h00

## Médicos reclamam da falta de medicamentos essenciais

[Da Redação](#)

Médicos do Pronto-Socorro de Várzea Grande afirmam que a situação é pior do que foi apresentada pelo prefeito Wallace Guimarães. O que ele aponta como problema pontual, garantem fazer parte da rotina. A pediatra Isabel Cristina Gonçalves afirma que todas as semanas em seus plantões há falta de medicamentos. Um deles é utilizado para pacientes com crise de asma e como não há nenhum substituto as consequências podem ser graves. "Em uma crise de asma o medicamento tem que ser administrado na hora, senão, em até 2 horas o paciente pode morrer. E ai seria apenas mais uma estatística"...

[www.gazetadigital.com.br](http://www.gazetadigital.com.br) Política

Terça, 21 de maio de 2013, 00h00

PRIORIDADE TOTAL

## Silval aponta saúde como meta um

[Marcos Lemos](#) / Da Redação

Convicto de que o Estado entrou num novo momento econômico e financeiro que permitirá uma folga nos investimentos e gastos públicos, o governador Silval Barbosa (PMDB) em sua segunda reunião ampliada com todos os secretários de Governo e presidentes de órgãos e autarquias resolveu atacar o que foi considerado por ele mesmo como o grande problema ou como é comum em política chamar "o Calcanhar de Aquiles" da administração, a saúde pública que se tornou o principal ponto fraco e o centro predileto das críticas da oposição...



[www.gazetadigital.com.br](http://www.gazetadigital.com.br) Cidades Quarta, 22 de maio de 2013, 00h00

SAÚDE MENTAL

## Ato denuncia sucateamento

[Raquel Ferreira](#) / Da Redação

O sucateamento da rede destinada ao atendimento voltado à saúde mental e o descumprimento das leis que tratam o assunto foram temas do ato público realizado em frente à Secretaria de Estado de Saúde (SES) por usuários e profissionais da área. Com o tema "Precarizar até fechar? Onde tratar?", o movimento recebeu o apoio do Fórum Intersetorial de Saúde Mental. A ação fez alusão ao Dia Nacional da Luta Antimanicomial, celebrado no dia 18...

[www.gazetadigital.com.br](http://www.gazetadigital.com.br) Política Quarta, 22 de maio de 2013, 00h00

## Rabello critica saúde pública e cobra medidas

[Marcos Lemos](#) / Da Redação

O líder do PSD na Assembleia Legislativa, deputado Walter Rabello demonstrou preocupação com a atual situação da saúde pública em Mato Grosso e declarou que daria um voto de confiança ao governador Silval Barbosa (PMDB) que na última segunda-feira, 20, na reunião ampliada do secretariado declarou mudar o foco principal de sua administração para adotar providências urgentes que atendam as demandas da saúde pública e o clamor da população por atendimentos médicos ambulatoriais...

[www.gazetadigital.com.br](http://www.gazetadigital.com.br) Nacional Quinta, 23 de maio de 2013, 02h00

SAÚDE

## Tylenol vai ser recolhido

[Lígia Formenti](#) / Brasília-AE

Cerca de 3 milhões de embalagens de Tylenol 200 mg/ml, apresentação gotas, serão recolhidos do mercado por trazer risco de desprendimento do gotejador. De acordo com a empresa fabricante, Janssen-Cilag Farmacêutica, os lotes com defeito foram fabricados entre



dezembro de 2011 e novembro de 2012. A falha na fabricação foi identificada depois de reclamação de consumidores, informou a coordenadora-geral do Departamento de Defesa do Consumidor do Ministério da Justiça, Tamara Amoroso...

[www.gazetadigital.com.br](http://www.gazetadigital.com.br) Política Quinta, 23 de maio de 2013, 02h00

PRESSÃO DO PP

## Governador mantém Mauri

[Sonia Fiori e Marcos Lemos](#) / Da Redação

Secretário de Estado de Saúde, Mauri Rodrigues de Lima, permanece à frente da pasta, pelo menos por enquanto. Essa foi a decisão anunciada pelo governador Silval Barbosa (PMDB) na tarde de quarta-feira, no Palácio Paiaguás, após rumores de que Mauri seria substituído em razão da crise na área alegada pelo Partido Progressista. O governador tentou desmistificar o enfrentamento do PP para troca de gestor na Saúde, que foi demonstrado veladamente da Tribuna da Assembleia Legislativa, pelo 2º vice-presidente, deputado Antônio Azambuja, que declarou: "ou ele (Mauri) ou o PP, o governador que escolha". Alheio às críticas políticas, o governador expôs confiança sobre a chance de avanços no setor, a partir de ação encampada pelo secretário chefe da Casa Civil, Pedro Nadaf. Silval recebeu de Nadaf relatório conclusivo, em mapeamento completo, e determinou ação emergencial que passa pela revisão de gestão orçamentária...

[www.gazetadigital.com.br](http://www.gazetadigital.com.br) Política Quinta, 23 de maio de 2013, 02h00

MEDIDAS NA SAÚDE

## Recursos e cobrança das OSS

[Marcos Lemos](#) / Da Redação

Depois de receber um minucioso estudo da real situação da saúde pública em Mato Grosso, o governador Silval Barbosa (PMDB) que na última segunda, decidiu mudar o foco de sua administração, já preparou e executa emergencialmente duas medidas de impacto, que é auditoria "in loco" de todas as instituições médico-hospitalares sob gestão das Organizações Sociais de Saúde - OSS e a consequente ampliação dos recursos disponibilizados para gerenciamento da Secretaria de Estado da Saúde que no início do ano eram de R\$ 950 milhões e deverão superar os R\$ 1,2 bilhão em 2013...



[www.diariodecuiaba.com.br](http://www.diariodecuiaba.com.br)

Sexta feira, 24 de maio de 2013

Edição nº 13607 24/05/2013

## Hospital superlotado

### Referência em maternidade no Estado, o Santa Helena não tem mais onde abrigar tantas grávidas e pede ajuda ao CRM

**GUSTAVO NASCIMENTO**

Da Reportagem

A superlotação em suas dependências levou um hospital privado de Cuiabá a pedir uma fiscalização do Conselho Regional de Medicina (CRM). Enquanto a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que os hospitais trabalhem com aproximadamente 85% da capacidade, reservando os outros 15% para emergências, o Hospital Santa Helena, referência em maternidade no Estado e conveniado ao SUS, está atuando com 110% da capacidade.

Segundo a presidente do CRM, Dalva Alves Neves, faltam leitos em todos os hospitais da Capital. “Falando apenas de maternidade, o município precisaria de pelo menos três vezes o número que tem. Se for levado em consideração que Cuiabá atende casos de Várzea Grande, Chapada dos Guimarães e outras cidades do interior, aí o aumento deveria ser ainda maior.”

Para Neves, o principal fator da lotação do Santa Helena é porque as outras unidades de saúde contratadas pela prefeitura para realizar atendimentos em maternidade pelo SUS não têm cumprido os contratos e recebido as pacientes. “Fizemos a vistoria e vamos encaminhar os relatórios para as secretarias de Saúde do estado e do município, Ministério Público Estadual (MPE) e a Vigilância Sanitária. Estamos também levantando dados para verificar por que os outros hospitais não estão recebendo as gestantes e os encaminhamentos têm sido redirecionados apenas para o Santa Helena”.

O diretor do hospital, Marcelo Sandrin, diz que em seus 30 anos de unidade, nunca passou por uma situação tão perturbadora, o que o forçou a solicitar o auxílio do CRM. “Não temos saída: ou atendemos ou vamos deixar a grávida ter o filho na porta do hospital. O governo nos paga um valor por um número ‘x’ de leitos, mas recebemos quase o dobro de atendimentos pelo SUS. Não é falta de pessoal, é espaço físico mesmo. O poder público faz a transferência do dinheiro e acha que não tem mais responsabilidade pelas pessoas?! Tem que se pensar em outras saídas.”

Segundo Sandrin, apenas a criação de novos leitos na Capital resolveria a situação. “Temos realizado por volta de 900 procedimentos por mês - entre partos normais, cesáreas e outros procedimentos. Fazemos 1,2 mil internações mensais quando temos capacidade para fazer apenas mil. O leito não esfria e já é ocupado. Não tem nem como os acompanhantes das gestantes ficarem no local. Temos até realizado duas a três altas por dia para abrir vagas, mas isso por si só não resolve nada”, afirmou.

De acordo com a presidente do Sindicato dos Médicos (Sindimed) do Estado de Mato Grosso, Elza Queiroz, em 2009 foi constatado que faltavam cerca de 2 mil leitos em MT. Do ano da pesquisa até agora apenas uma unidade nova foi construída, abrindo vaga para 70 leitos. Porém cerca de cinco hospitais fecharam apenas em Cuiabá. “Todo o sistema de saúde está falido, como não se faz um atendimento primário de qualidade nos PSF’s (Posto da Saúde da Família), por exemplo, o engodo vai descendo em cascata. Em Cuiabá o PSF cobre 50% da população, a OMS exige o mínimo de 80%”.



[www.diariodecuiaba.com.br](http://www.diariodecuiaba.com.br) xta feira, 24 de maio de 2013

Edição nº 13607 24/05/2013

## **Mato Grosso registrou 34 mil casos desde janeiro**

Da Redação

Entre 1º janeiro e 23 de maio Mato Grosso registrou 34.472 casos notificados de dengue, com 23 ocorrências de óbito - 17 dele confirmados laboratorialmente.

O município de Cuiabá registrou 2.439 casos, Rondonópolis 2.837 casos, Sinop 4.458 casos e Várzea Grande 565. Mato Grosso registrou até o momento 79 casos graves da doença.

No ano de 2012 as notificações no mesmo período foram de 25.849 casos notificados no Estado. Em Cuiabá o registro foi de 7.488 casos, Rondonópolis 585 casos, Sinop 2.957 e Várzea Grande 2.838.

O quadro epidemiológico caracteriza-se pela circulação simultânea de dois sorotipos virais da dengue, o DENV 1 e a introdução do sorotipo DENV 4 no Estado. Combata os focos do mosquito em sua casa: Limpe calha dos telhados e os pratinhos dos vasos de plantas, mantenha piscinas limpas, não deixe formar poças d'água e tampe bem as caixas d'água e os poços.

As mortes confirmadas aconteceram em Aripuanã (01) Cáceres (01), Campo Novo dos Parecis (03), Campo Verde (01), Carlinda (01), Cuiabá (01), Jaciara (01), Juara (01), Primavera do Leste (01), Pontal do Araguaia (01), Pontes e Lacerda (01), Tangara da Serra (01) e Sinop (03) e 06 em investigação: Alto Taquari (01), Cuiabá (01), Juara (01), Lucas do Rio Verde (01), e Sorriso (02).

[www.diariodecuiaba.com.br](http://www.diariodecuiaba.com.br)

**REIVINDICAÇÃO 21/05/2013 14:18**

[Anterior](#) | [Índice](#) | [Próxima](#)

## **CRP participa de manifesto pela rede de saúde mental em Mato Grosso**

Da Reportagem

Trabalhadores da saúde mental, usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), familiares dos pacientes do Centro de Apoio Psicossocial Adauto Botelho (Caps Ad), e membros de organizações e entidades sociais realizam manifesto pela rede de saúde mental em Mato Grosso.

O ato acontece nesta terça-feira (21), a partir das 16 horas, em frente a sede da Secretaria Estadual de Saúde (SES/MT). Entre as entidades que participam do movimento está o Conselho Regional de Psicologia de Mato Grosso da 18ª Região (CRP 18/MT).

A manifestação contempla as ações para o Dia Nacional da Luta Antimanicomial, celebrado no dia 18



de maio. As atividades do evento tiveram início no dia 13 deste mês e se estendem até esta quarta-feira (23), com várias etapas ocorrendo nas cidades de Cuiabá e Várzea Grande. (Pau e Prosa)

[www.diariodecuiaba.com.br](http://www.diariodecuiaba.com.br) Sexta feira, 24 de maio de 2013

Edição nº 13605 22/05/2013

**NEPOTISMO**

[Anterior](#) | [Índice](#) | [Próxima](#)

## **Prefeito exonera dois após denúncia**

**Secretário de Saúde, Kamil Fares foi acusado pelo vereador Ricardo Saad de empregar uma nora e uma enteada, além de favorecer outra comissionada**

**LORENA BRUSCHI**

Da Reportagem

Uma denúncia encaminhada ao Ministério Público do Estado (MPE) pelo vereador por Cuiabá Ricardo Saad (PSDB) sobre suposto nepotismo e favorecimento na Secretaria Municipal de Saúde, comandada por Kamil Fares, resultou na exoneração de duas funcionárias da Pasta.

Conforme o vereador, que preside a Comissão de Saúde na Câmara de Cuiabá, o secretário teria empregado, há cerca de dois meses, sua nora, Sara Reiche, que exercia o cargo de gerente da clínica de odontologia do bairro CPA III; sua enteada, Marina Rizotto Corrêa, lotada como dentista na unidade de saúde da Estrada da Guia; e Natasha Barbosa, que também seria ligada à sua família.

“Vou encaminhar a denúncia ao Ministério Público e gostaria que o nosso prefeito, Mauro Mendes (PSB), prestasse atenção nas pessoas que estão trabalhando com ele. Há um favorecimento, sem dúvida, pessoal em cima deste caso”, alertou o vereador.

No caso de Natasha Barbosa, além do suposto parentesco, haveria um favorecimento financeiro. Ela está lotada no Programa de Saúde da Família (PSF) do bairro Pedra 90.

Conforme a acusação, ela recebe remuneração de R\$ 5.620 mensais para atendimento odontológico – assistência não-prevista no quadro de serviços oferecidos pela unidade. Além disso, o salário base de dentistas da rede municipal é de R\$ 1.238.

Saad afirma que a denúncia partiu de pessoas que trabalham nas unidades de saúde. Servidores teriam entregado a ele a documentação que comprovaria as supostas irregularidades apontadas.

Em nota, o prefeito Mauro Mendes (PSB) informou que, assim que soube do caso, determinou a imediata exoneração das funcionárias Sara Reiche e Marina Pizotto Correa, até que o caso seja devidamente esclarecido.

Segundo o procurador-geral do município, Rogério Gallo, foi aberta uma sindicância para conferir a situação funcional de Natasha Barbosa. Ela não foi exonerada de imediato porque não foi



identificado, no primeiro momento, nenhum parentesco entre ela e o secretário.

“A Procuradoria já está investigando o caso. Tomamos conhecimento neste momento e pedimos para abrir uma sindicância. O próprio secretário declarou que não a conhece, mas o problema é que não temos o nome dela pré-lotado no distrito da Guia”, explicou Gallo.

A sindicância deve durar, segundo o procurador, de 20 a 30 dias para apresentar o resultado das investigações. A partir daí, serão tomadas as providências cabíveis.

DESAVENÇA – Sobre a denúncia, Saad nega que tenha sido motivada por supostos desentendimentos pessoais com o Mendes. Apesar disso, insinuou de forma irônica que o secretário poderia estar por trás do atentado que aconteceu na Câmara, na semana passada.

“Esses dias atrás ocorreu um atentado. Deixei quieto. Nem entrevista dei, porque achei que era obra de vândalos. Agora estou começando a mudar de opinião. Se ele está levando para este lado, então, eu começo a ficar assustado até de sair na rua”, disse.

O tucano garantiu que as notícias veiculadas recentemente de que haveria uma desavença pessoal entre eles são inverídicas. “Fomos concorrentes na Unimed há dez anos. Se alguém guardou alguma mágoa, não fui eu”, alfinetou.

[www.diariodecuiaba.com.br](http://www.diariodecuiaba.com.br) Sexta-feira, 24 de maio de 2013

Edição nº 13605 22/05/2013

## Saúde terá R\$ 700 mil para UTIs

Da Redação

Ministério da Saúde aprovou a qualificação de 40 leitos de UTI adulto existentes no Pronto-Socorro de Cuiabá, ou seja, a Prefeitura Municipal receberá, já a partir de junho, recursos mensais para melhorias. No total, os recursos somam R\$ 700 mil.

Após uma visita realizada em abril nas unidades de saúde e, especialmente, no Pronto-Socorro, técnicos do Ministério da Saúde se sensibilizaram com os esforços da administração municipal em atender pacientes de todo o Estado.

O recurso enviado deverá ser aplicado em melhorias na estrutura física do hospital, compra de equipamento e custeio mensal com itens como medicamentos, manutenção e alimentação de pacientes e acompanhantes.



[www.diariodecuiaba.com.br](http://www.diariodecuiaba.com.br) Sexta feira, 24 de maio de 2013

Edição nº 13605 22/05/2013

**SAÚDE**

[Anterior](#) | [Índice](#) | [Próxima](#)

## Atraso de repasses prejudica hospitais

**Unidades conveniadas ao Sistema Único de Saúde (SUS) têm tido dificuldades em receber os recursos que o governo federal**

**HELSON FRANÇA**

Da Reportagem

Hospitais de Cuiabá conveniados ao Sistema Único de Saúde (SUS) têm tido dificuldades em receber os recursos que o governo federal destina todo mês para custeio de medicamentos, materiais e funcionários.

O Ministério da Saúde repassa o valor para a Secretaria de Saúde de Cuiabá para que a pasta o encaminhe às contas dos hospitais – o que tem sido feito com atrasos de até 20 dias, conforme os diretores das unidades.

A situação tem contribuído para que os hospitais contraiam dívidas e se tornem alvo de multas por parte do Ministério do Trabalho, devido ao atraso no pagamento do salário dos funcionários.



Hospitais com maior dependência dos recursos do SUS (Sistema Único de Saúde) são os mais prejudicados pelos atrasos

No Hospital e Maternidade Santa Helena, 90% do dinheiro da unidade é procedente do SUS. Atuando como obstetra na unidade há 30 anos, Ricardo Saad informou à reportagem que a situação vem se arrastando desde o ano passado, ao final da gestão do então prefeito Chico Galindo (PSB).

Vereador pelo PSDB, Saad, que durante 25 anos atuou como diretor do Hospital pediu, em discurso no plenário da Câmara na semana passada, que o Ministério Público Estadual instaure um inquérito para apurar as razões do atraso no repasse de recursos às unidades conveniadas aos SUS.

“Algo tem que ser feito. O governo federal encaminha o dinheiro para a Secretaria de Saúde de Cuiabá dentro do prazo, isto é, até os primeiros cinco dias de cada mês. Não há razão plausível para a Secretaria de Saúde atrasar o repasse aos hospitais”, afirmou Ricardo Saad.

O valor do Ministério da Saúde recebido todo mês pelo Hospital e Maternidade Santa Helena é de aproximadamente R\$ 1 milhão.

No Hospital do Câncer, referência no atendimento a pacientes de todo o Estado, O diretor da unidade, João Castilho Moreno, ressaltou que, mesmo com o atraso no encaminhamento dos recursos, o hospital tem conseguido atender todos os pacientes.

Porém, alertou que, caso a situação persista em longo prazo, pode ser que haja limitações.



Os atrasos fizeram com que a unidade contraísse empréstimos de R\$ 5 milhões, para o custeio das despesas.

Por meio da assessoria, o secretário de Saúde de Cuiabá, Kamil Fares, informou que os atrasos no repasse são referentes aos valores da urgência e emergência.

Segundo o secretário, a demora no encaminhamento dos recursos é resultado da burocracia em refazer o contrato que versa sobre o repasse do governo federal, em virtude de uma portaria instituída pelo Ministério da Saúde no começo do ano que determina redução na quantia encaminhada aos hospitais conveniados ao SUS.

O novo contrato deveria ser assinado ontem pela prefeitura de Cuiabá.

[www.diariodecuiaba.com.br](http://www.diariodecuiaba.com.br)

Sexta feira, 24 de maio de 2013

Edição nº 13606 23/05/2013

**ORÇAMENTO/2013**

**Anterior | [Índice](#) | [Próxima](#)**

## **Governo anuncia bloqueio de R\$ 28 bilhões**

### **A ministra do Planejamento, Miriam Belchior, garantiu que o bloqueio no Orçamento não prejudica emendas parlamentares em áreas como saúde e educação**

Brasília

O governo anunciou, ontem, que o orçamento para 2013 terá um montante de R\$ 28 bilhões em gastos bloqueados. Como em anos anteriores, o corte nas despesas poupa as áreas estratégicas (saúde, educação e ciência e tecnologia), investimentos (Programa de Aceleração do Crescimento - PAC -, Copa do Mundo e Olimpíada) e os programas sociais do governo (Brasil sem Miséria). O anúncio foi feito pelos ministros da Fazenda, Guido Mantega, e do Planejamento, Miriam Belchior.

A ministra do Planejamento, Miriam Belchior, disse que foram preservados do contingenciamento os setores que recebem a maioria das emendas: saúde, ciência, tecnologia e inovação, educação e desenvolvimento social e combate à fome. Miriam Belchior informou ainda que foram mantidas aproximadamente R\$ 7,1 bilhões em emendas de parlamentares, de um total de R\$ 22,7 bilhões, aprovadas no Congresso Nacional, o que resulta em um corte de R\$ 15,6 bilhões em emendas.

#### **RECORDES**

Este é o menor corte no orçamento do governo Dilma Rousseff, que atingiu dois recordes históricos nos primeiros anos de seu governo. Em 2011, a presidente contingenciou R\$ 50 bilhões e, no ano seguinte, o bloqueio foi de R\$ 55 bilhões.

Proporcionalmente, o ministério que mais sofreu com o contingenciamento foi o do Turismo, que teve



73,9% do seu orçamento cortado com o decreto. Nem mesmo o novo ministério criado pela presidente, a Secretaria Especial de Micro e Pequena Empresa, foi poupado do corte. O orçamento inicial da pasta era de R\$ 54,4 bilhões, mas foi reduzido em R\$ 5,9 bilhões.

Segundo Mantega, o crescimento da economia brasileira será de 3,5% no ano que vem. A inflação deve ficar em 5,2% ao ano, fora do centro da meta de 4,5% estabelecida pelo governo. O superávit primário, que é a economia feita para pagar os juros da dívida pública, foi fixado em 3,2% do PIB, ou R\$ 155,9 bilhões. A peça orçamentária para 2013 prevê R\$ 2,27 trilhões em receitas, sendo R\$ 610,1 bilhões para a rolagem da dívida pública. Os investimentos somam R\$ 86,3 bilhões.

Estão garantidos os reajustes salariais acordados entre o governo e categorias profissionais para os próximos três anos. Em 2013, estão previstos mais de R\$ 72 bilhões em renúncia de receitas - dinheiro que deixa de entrar nos cofres públicos - por conta das desonerações a vários setores da economia anunciadas pelo governo.

Esses estímulos à economia poderão ser descontados até o limite de R\$ 20 bilhões da meta de superávit primário - economia feita pelo governo para pagamento de juros da dívida pública. Somado ao montante de R\$ 45,2 bilhões em obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) que também podem ser descontados da meta fiscal, o total fica em R\$ 65,2 bilhões. Na prática, as desonerações e os investimentos no PAC são contabilizados como esforço fiscal.

O contingenciamento tem o objetivo ajudar o governo a cumprir a meta de superávit primário (economia para pagar juros da dívida pública) deste ano, prevista em R\$ 155,9 bilhões. Do valor, o governo poderá abater R\$ 45,2 bilhões em investimentos previstos no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

[www.rdnews.com.br](http://www.rdnews.com.br)

SAÚDE | 24/05/2013 - 09:13

## Governo tem até dezembro para assumir gestão do local

**Victor Cabral**

Após tentativa frustrada da secretaria estadual de Saúde em manter a administração do hospital regional São João Batista, localizado em Diamantino (a 180 km de Cuiabá), sob a responsabilidade da Congregação Irmãzinhas da Imaculada Conceição – que conta com CNPJ de filantropia – a unidade hospitalar, a partir de junho será gerenciada pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde da região. Lá já não está sendo oferecidas cirurgias eletivas desde abril.



Apesar de assumir a responsabilidade, o Consórcio garante que o Estado tem até dezembro para assumir a administração do local. Atualmente o Governo repassa ao município R\$ 368 mil mensais, pois a atual gestão consegue oferecer o serviço mais barato por conta da



filantropia. No final de abril deste ano, o secretário estadual de Saúde, Mauri Rodrigues (PP), chegou a garantir que, independente da administração, o hospital não seria fechado.

### **Entidade filantrópica ameaça deixar administração de hospital**

O problema começou por conta dos atrasos dos repasses mensais à unidade. No mesmo mês, as 10 prefeituras ameaçaram fechar às portas pelo fato do Estado não fazer o pagamento de R\$ 1,1 milhão referente a três meses de atraso para o hospital São João Batista. Em 2010, o

Governo fez a contratualização com a unidade hospitalar em R\$ 380 mil por mês. “Este hospital é referência aqui na região, mas o governador Silval Barbosa (PMDB) não tem nos ouvido”, criticou, à época, o prefeito de Diamantino Juviano Lincoln (PSD).

### **Por falta de repasse do Governo, 10 prefeituras fecharão portas**

As 10 cidades que são atendidas pelo São João Batista e compõem o Consórcio, somadas têm 200 mil habitantes. São elas Diamantino, Alto Paraguai, Nortelândia, Arenópolis, Santo Afonso, Nova Marilândia, Rosário Oeste, Nobres, São José do Rio Claro e Nova Maringá.

### **Outro lado**

A reportagem do **RDNews** tentou falar com o secretário Mauri Rodrigues sobre a administração do hospital regional. O titular da Saúde não atendeu os telefonemas nem retornou até a publicação desta matéria.

[www.rdnews.com.br](http://www.rdnews.com.br) [ALTO DA BOA VISTA](#) | 24/05/2013 - 08:05

## **Com a desintração, casos psiquiátricos foram registrados**

**Francis Amorim, de Barra do Garças**

Despejo afetou saúde mental de moradores, que precisam de tratamento psiquiátrico

Clínicas psiquiátricas de Goiânia (GO) tem sido o destino dos trabalhadores rurais despejados da gleba Suiá-Missú para a criação da Terra Indígena Xavante Marãwatsédé, em Alto Boa Vista, na região nordeste do Estado. O caso mais recente foi a do produtor Matenias Jacinto Pires, transferido para a Capital de Goiás depois de um surto psicótico que o levou a ficar desaparecido por dois dias na floresta às margens da BR-158, onde parte das 7 mil famílias despejadas estão acampadas.

O caso de Matenias engrossa a lista de pessoas que estão enfrentando situações semelhantes. Retirados da área no final do ano passado por decisão do Governo Federal, os produtores



rurais vivem em condições precárias em barracos de lona em um acampamento improvisado na BR-158, de favor em casas de parentes e em abrigos improvisados pelas prefeituras de Alto Boa Vista, Bom Jesus do Araguaia e São Félix do Araguaia e ajuda da igreja católica.

Desde a desocupação, segundo a Secretaria de Saúde de Alto Boa Vista, vários casos psiquiátricos foram registrados com a necessidade de internação. Além do trabalhador Matenias, que está internado em Goiânia, o produtor Arlindo Alves das Neves apresentou problemas psicológicos e hoje passa por tratamento. A mesma sorte não teve o também produtor Antonio Alfredo de Jesus, que morreu vítima de depressão.

### **Moradores da gleba Suiá Missú ainda não receberam ajuda**

Segundo o médico Ricardo Araújo, de Alto Boa Vista, o caso de Matenias não é isolado e que diversas pessoas que foram despejadas da Suiá-Missú tem procurado as unidades de saúde com problemas psicológicos e que o município não tem dado conta de atender a todos, pois a demanda é muito grande. Diante dessa situação, os casos mais graves são encaminhados para Goiás.

Em Barra do Garças, o diretor da Unidade Avançada do Incra, José Francisco Ferreira, informou que o deslocamento das famílias para outra área está sendo coordenada pela Superintendência do órgão em Cuiabá, mas adiantou que 112 famílias que exploravam pequenos comércios no Posto da Mata estão sendo assentadas no Projeto Casulo em Alto Boa Vista. "O Incra ofereceu uma área para as famílias em Ribeirão Cascalheira, mas apenas quatro produtores resolveram aceitar a proposta e hoje estão no local. A questão está sob a responsabilidade da Superintendência na Capital", concluiu.

### **Gleba Suiá Missú se transforma em cidade fantasma - veja vídeo**

[www.rdnews.com.br](http://www.rdnews.com.br)

[REPERCUSSÃO](#) | 22/05/2013 - 15:51

## **Cotado para assumir a Saúde, Maluf pode ser expulso do PSDB**

**Tarso Nunes**

Secretário-geral do PSDB Usiel Tavares

O secretário geral do PSDB em Mato Grosso, Usiel Tavares, classificou como inadmissível a possível ida do deputado estadual Guilherme Maluf (PSDB) à secretaria estadual de Saúde (SES) sendo afiliado à sigla. "Se ele [Maluf] ocupar a pasta terá que deixar o PSDB, caso contrário, pediremos a expulsão do partido", garantiu.



O nome do deputado é cotado para assumir a pasta, depois que o PP pediu a cabeça do atual secretário, Mauri Fernandes (PP). Em troca, os progressistas, sugeriram o nome do parlamentar. Usiel disse não entender o porquê do nome de Maluf ser cotado para adentrar o governo Silval Barbosa (PMDB) já que o partido é de oposição. “Isso é incompatível”.

### **Após fritar Mauri, PP quer Maluf na Saúde e ainda espera resposta**

Porém, na convenção do partido na semana passada, em Brasília, Usiel diz ter conversado com Maluf na ocasião e o deputado declarou que não existe nenhuma conversa para que ele assuma a Saúde. Por isso, o secretário geral, espera bom senso da parte do parlamentar de não aceitar o convite.

### **Outro lado**

O deputado Guilherme Maluf, por meio de sua assessoria, explana que não existe nenhum convite do governador Silval Barbosa e que sempre quando existe a possibilidade de substituição na pasta o seu nome é cotado. E caso o convite seja feito, o parlamentar, primeiramente, irá dialogar com o seu partido.

[WWW.MIDIANEWS.COM.BR](http://WWW.MIDIANEWS.COM.BR)

**POLÍTICA / CRISE NA SAÚDE PÚBLICA**

21.05.2013 | 11h20 - Atualizado em 21.05.2013 | 20h34

Tamanho do texto A- A+

## **Governador rejeita a pressão do PP e mantém secretário**

***Governador diz que "dança das cadeiras" não interessa à população***

Secom-MT

Mauri Rodrigues, pelo menos, por enquanto, tem o apoio do governador Silval Barbosa

**LAÍSE LUCATELLI  
DA REDAÇÃO**

O governador Silval Barbosa (PMDB) rejeitou a possibilidade de ceder à pressão do PP e substituir o secretário de Saúde, Mauri Rodrigues de Lima



(PP) - ao menos, por enquanto. Para Silval, uma “dança das cadeiras” com os secretários não interessa à sociedade.

“Eu não vou trocar secretário por trocar, não vou ficar na dança de troca-troca de secretários. Eu quero solução para os problemas. A dança de secretários não me atende e não atende o que a população precisa e espera da Secretaria de Saúde”, disse, em entrevista ao jornalista Lino Rossi, no programa Chamada Geral, da **Rádio Mega FM**, na manhã desta terça-feira (21).

De acordo com o governador, é preciso avaliar os resultados dos quatro meses de gestão do secretário, antes de pensar em substituí-lo. Desse modo, se o trabalho de Mauri estiver dentro do que Silval espera, ele pretende reforçar a estrutura para que o secretário atenda às demandas do Estado.

“Eu vejo que o Mauri está muito determinado, empenhado, trabalhando muito, querendo resolver os problemas. Eu quero ver o que aconteceu nesses quase quatro meses em que ele está na secretaria. Se for preciso trocar o secretário, eu trocarei, mas, se estiver dentro do que eu penso que está, com certeza absoluta, vou reforçar a estrutura da pasta para resolver os problemas”, afirmou.

O governador citou como exemplo o reforço financeiro para que a secretaria adquira medicamentos. “Falei para o Marcel [de Cursi, secretário de Fazenda] cortar onde tiver que cortar para disponibilizar recursos para o Mauri comprar medicamentos”, disse.

## Água fria

A declaração de Silval soa como um balde de água fria nas pretensões dos



membros do PP, que estão determinados a substituir Mauri.

Após assumir o cargo em janeiro deste ano, como solução para substituir a gestão reprovada de Vander Fernandes (PP) na Saúde, Mauri acabou “fritado” internamente pelo partido e, agora, sofre pressão para sair.

Com apoio do cacique do PP, deputado federal Pedro Henry - condenado a prisão pelo STF, no Escândalo do Mensalão -, os deputados estaduais Antônio Azambuja e Ezequiel Fonseca assumiram a articulação para substituir Mauri, e tentam emplacar o deputado estadual e médico Guilherme Maluf (PSDB) no comando da pasta.

Além dos problemas políticos, o secretário enfrenta também os históricos problemas de gestão da Saúde, como o atraso no repasse voluntário para os municípios, que tem dificultado o atendimento hospitalar em diversas cidades.

A dívida acumulada, ao longo do ano passado, deve ser quitada nos próximos meses.

Por conta dos atrasos e das terceirizações por meio de Organizações Sociais (OS), Mauri Rodrigues enfrenta ações do Ministério Público e protestos de prefeitos e servidores da Saúde.

## **Portaria polêmica**

Em meio à crise enfrentada pela secretaria, Silval escalou dois assessores especiais, Rony de Abreu Munhoz e Ednilson de Lima Oliveira, aos quais Mauri delegou alguns poderes, para auxiliar na gestão da pasta.

O governador negou que a nomeação de ambos divida o comando da



secretaria, e afirmou que apenas pretende "acompanhar de perto" o trabalho da pasta.

“Eu não dividi comando nenhum na secretaria, e essas especulações têm gerado instabilidade com o próprio secretário. Eu coloquei uma equipe dentro da secretaria para ver o que está acontecendo lá, pois, até então, todas as indicações da Saúde eram do PP. Isso não é por causa de fatos novos, pois os problemas que a pasta enfrenta são antigos, vêm de 3 anos ou mais”, afirmou.

A portaria, assinada por Mauri e publicada no Diário Oficial do Estado que circulou na segunda-feira (20), tem efeito retroativa 12 de abril de 2013, data em que ambos foram nomeados nos cargos.

De acordo com a portaria, Rony e Ednilson poderão despachar nos chamados “simples atos”, que sejam inerentes ao procedimento administrativo.

O objetivo, de acordo com o texto, é agilizar os processos administrativos que necessitem de participação do gabinete do secretário.

Os assessores não terão poder, no entanto, para interferir em direitos, seja para conceder, reconhecer, constituir, revisar, ou restringi-los.

[WWW.MIDIANEWS.COM.BR](http://WWW.MIDIANEWS.COM.BR)

**POLÍTICA / DENÚNCIA DE NEPOTISMO**

21.05.2013 | 14h46 - Atualizado em 22.05.2013 | 11h54

Tamanho do texto A- A+

## **Mendes exonera servidoras ligadas ao secretário Fares**



## ***Três funcionárias seriam parentes do secretário de Saúde da Capital***

MidiaNews

O prefeito Mauro Mendes e o secretário Kamil Fares: exonerações

**ISA SOUSA  
DA REDAÇÃO**

O prefeito Mauro Mendes (PSB) determinou a exoneração imediata das funcionárias Sara Reiche e Marina Pizotto Correa. A primeira é nora e, a segunda, enteada do secretário municipal de Saúde Kamil Fares (PDT).

Sara exerce o cargo de gerente da clínica de odontologia no bairro CPA III; Marina estaria lotada na unidade de saúde da Estrada da Guia. A denúncia partiu do vereador Ricardo Saad (PSDB) e inclui ainda Natasha Barbosa, que também seria próxima ao titular. As três teriam sido nomeadas há dois meses.

Em nota à imprensa, Mendes informou que a Procuradoria-Geral do Município já está investigando a contratação de Natasha. Quanto as outras duas, o prefeito afirmou que o procurador-geral Rogério Gallo foi comunicado para preparar as rescisões dos contratos - e que ambas devem assiná-los ainda hoje.

Presidente da Comissão de Saúde da Câmara, Saad denunciou nesta terça-feira (21) a suposta prática de nepotismo. De acordo com o parlamentar, o fato deverá ser encaminhado ao Ministério Público Estadual (MPE) nesta quinta-feira (23).

“Isso é uma coisa muito grave que não deveria estar acontecendo. Ninguém pode ocupar cargo para favorecer parentes e amigos, e sim para trabalhar



pelo bem da população. Eu acho que o prefeito não tem conhecimento do que está acontecendo na Secretaria de Saúde”, afirmou Saad, durante sessão na Câmara.

Ainda segundo Saad, um agravante é que a funcionária Natasha Barbosa, lotada no Programa de Saúde da Família (PSF) do bairro Pedra 90, seria responsável pelo atendimento odontológico, que sequer existe na unidade.

Por isso mesmo, a funcionária estaria prestando serviço de maneira irregular na Policlínica do Pascoal Ramos, onde por 20 horas semanais ganharia R\$ 5.620.

Como denunciou o parlamentar, Natasha deveria trabalhar 40 horas semanais e receber um salário de R\$ 1.238, que é a remuneração prevista para dentistas da rede municipal de saúde.

## **Outro lado**

O secretário Kamil Fares admitiu ter contratado Sara Reiche e Marina Pizotto Correa, porém afirmou que não tem grau de parentesco algum com as duas.

“Não há nepotismo. Eu tenho pessoas que não são parentes, mas tem relações comigo, que é a Sara e a Marina. Para mim, não houve nada de ilegal, porém entendo o posicionamento do procurador Rogério Gallo de que pode haver interpretação por afinidade e eu não sabia que haveria problemas nesse sentido”, disse.

Sobre a funcionária Natasha Barbosa, Kamil disse que ele não a conhece.



[WWW.MIDIANEWS.COM.BR](http://WWW.MIDIANEWS.COM.BR)

**EQUILÍBRIO / SAÚDE EM RISCO**

22.05.2013 | 04h30 - Atualizado em 21.05.2013 | 16h11

Tamanho do texto A- **A+**

## **Cega há mais de 20 anos, idosa tem síndrome que a faz ver alucinações**

*Lillian Boyd, de 86 anos, descreveu suas alucinações como algo perturbador*

DIVULGAÇÃO

Clique para ampliar 



DA BBC BRASIL

Lillian Boyd estava cega há mais de 20 anos quando de repente começou a ver as coisas.

Foi uma surpresa quando, aparentemente, dois pequenos labradores pretos apareceram em sua casa no Condado de Durham, no nordeste da Inglaterra. A surpresa foi ainda maior quando ela começou a ver meninas com belos vestidos, e homens que ela não reconhecia.



Aos 86 anos, sua primeira reação foi o medo de falar sobre suas visões e as pessoas acharem que ela estava enlouquecendo.

"Eu estava com medo de falar com o médico porque ele poderia achar que eu tenho demência, considerando a minha idade", disse ela.

O que ela tem no entanto, é Síndrome de Charles Bonnet, uma condição causada por uma doença nos olhos e não problemas psiquiátricos.

As alucinações não emitem sons e você não pode senti-las, mas elas podem ser, mesmo assim, bem convincentes.

"Você não consegue descrevê-la muito bem. É uma coisa horrível", disse Lillian.

"Eu vi cavalos, uma vaca, homens. E quando você tenta se levantar e andar, mesmo sabendo que é apenas a sua visão, você não consegue se mover, porque você acha que vai esbarrar nessas pessoas."

"Elas parecem reais, mas quando você olha bem... eu simplesmente não sei. Eu não consigo definir o que eles são. Não é real, mas eles estão lá. Parecem de verdade."

Ela disse que os "hóspedes" não convidados, muitas vezes, "ficam o dia todo" e não são bem-vindos.

### **'Imagens bizarras'**

A síndrome ocorre em pessoas cuja visão se deteriorou. Partes do cérebro associadas à visão começam a criar suas próprias imagens, tendo sido privadas de estímulo do nervo óptico.



Dominic Ffytche, professor do Instituto de Psiquiatria do King's College London e um especialista na síndrome, disse que foram registrados mais de 200 mil casos da doença no Reino Unido.

No entanto, como as pessoas muitas vezes relutam em admitir ter alucinações, é impossível dizer exatamente quantas desenvolvem o mal.

Lillian Boyd demorou por volta de duas semanas para falar sobre o que estava acontecendo.

Felizmente, seu médico já conhecia essa condição e foi capaz de tranquilizá-la explicando que as alucinações não eram um problema psiquiátrico.

"Ele mencionou Charles Bonnet e disse que já tinha feito uma pesquisa sobre ele porque seu pai teve essa síndrome", disse Lillian.

Ffytche explicou que existem várias maneiras de distinguir a síndrome de alucinações causadas por problemas psiquiátricos.

"As alucinações causadas por doenças oculares são bastante detalhadas, com estampas e pessoas usando trajes elaborados. São imagens muito bizarras."

"As pessoas não confundem as imagens com a realidade e não veem pessoas que elas reconhecem."

Ele ressaltou que a pesquisa sobre a síndrome ainda estão em andamento.

"O que ainda não sabemos é por que algumas pessoas nunca apresentam a síndrome", disse Ffytche. "A última pesquisa sugere que a maneira como o cérebro está conectado - a forma como ele faz conexões - pode influenciar."



"Pode ser que o seu cérebro se adapte melhor à perda da visão se você tiver alucinações."

## 'Alívio maravilhoso'

Não há cura para a síndrome, mas medicamentos usados para outras condições, como epilepsia, demência e esquizofrenia, têm tido resultado para algumas pessoas.

Ffytche acredita que hoje as pessoas têm muito mais consciência sobre a doença do que antes.

"Antes ninguém conhecia a doença, e agora é o inverso", disse Ffytche.

"Alucinações estão sendo diagnosticadas como doença ocular, e outras causas estão sendo ignoradas."

Um estudo realizado pelo Ffytche e seus colegas descobriu que, em 20% dos casos, os portadores da síndrome acham as alucinações agradáveis e outros 30% acham as imagens desagradáveis. O restante, metade, tem uma opinião neutra sobre elas.

As alucinações que visitam Lillian Boyd há nove meses se encaixam no último grupo.

Ela disse estar mais confortável agora que sabe que suas visões não são sinais de demência, mas ela ainda as descreve como algo "perturbador".

Felizmente, ela teve um pouco de descanso recentemente.

"Eu não tenho nenhuma visão há dois dias, e eu agradeço a Deus por isso. É um alívio maravilhoso quando elas não estão lá", disse.



[WWW.MIDIANEWS.COM.BR](http://WWW.MIDIANEWS.COM.BR)

**POLÍTICA / DISPUTA POR CARGOS**

22.05.2013 | 14h45 - Atualizado em 22.05.2013 | 15h12

Tamanho do texto A- **A+**

## **“Silval tem que escolher entre o Mauri e o PP”, diz deputado**

### ***Partido volta a pressionar pela substituição de secretário de Saúde***

Secom-AL

Antonio Azambuja ameaça retirar partido da base do governador Silval Barbosa

LAÍSE LUCATELLI  
DA REDAÇÃO

O deputado estadual e vice-presidente regional do PP, Antonio Azambuja, afirmou, na tribuna da Assembleia Legislativa, nesta quarta-feira (22), que o partido pode romper com o Governo de Silval Barbosa (PMDB) e sair da base, se ele insistir em manter no cargo o secretário de Saúde, Mauri Rodrigues de Lima (PP).

“O governador tem que decidir se quer o Mauri ou o PP no Governo. Já tem mais de 60 dias que pedimos a saída do Mauri do comando da secretaria. É direito dele, como governador, manter quem ele quiser, pensar com a cabeça dele e conduzir o Governo da forma que ele quer. Mas, bancado pelo PP, não”, esbravejou Azambuja.

Mauri foi indicado pelo PP para ocupar o cargo no final de janeiro deste ano, em substituição a Vander Fernandes (PP), que teve as contas reprovadas pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE).



Antes de Vander, o PP havia indicado o presidente do partido, deputado federal Pedro Henry, que comandou a secretaria por quase um ano.

No total, o PP está no comando da Saúde há dois anos e cinco meses, desde o início do segundo mandato de Silval.

No entanto, Azambuja alegou que os membros do partido se deram conta que a indicação de Mauri foi equivocada, e que ele vem fazendo uma gestão insatisfatória.

De acordo com o deputado, é preciso substituir o secretário para que a pasta "entre nos eixos".

“Assumimos o nosso erro e dissemos para o governador que a gestão do Mauri não iria funcionar. É inadmissível ele continuar como secretário e ficar mais de 60 dias sem assinar um único processo para comprar medicamento de alto custo. E, o pior, sem pagar fornecedor. O governador já garantiu o recurso. Então, por que o secretário não paga? Ele não age como secretário de Estado”, afirmou o deputado.

Azambuja afirmou que, como o PP já pediu a substituição de Mauri há dois meses, as ações dele à frente da pasta não são mais de responsabilidade do partido.

“Qualquer coisa que acontecer na secretaria de Saúde é de total responsabilidade do governador e do secretário. É o Silval que está mantendo ele no cargo. Não venham atribuir a nós a responsabilidade pelo que está acontecendo na secretaria de Saúde. Se morrer alguém por falta de medicamento, não será culpa do PP”, disparou.

## **Polêmica via imprensa**



O deputado ainda se mostrou magoado pelo fato de o governador ter afirmado, em entrevista, que não tiraria Mauri do cargo (leia [AQUI](#)), bem como pelo fato de o assunto ter sido tratado pelo secretário da Casa Civil, Pedro Nadaf.

“Se o governador acha que o Mauri é mais importante que os deputados, que traga o Pedro Nadaf e ele para votar aqui na Assembleia. Na hora em que ele precisa de nós para votar com o Governo, somos aliados. Na hora de tratar desses assuntos, o governador fala pela imprensa, dá entrevista dizendo que não vai trocar o Mauri. Então, vamos responder pela imprensa também. O governador Silval terá que escolher entre o PP e o Mauri”, reclamou.

A fala de Azambuja foi reiterada pelo deputado Ezequiel Fonseca, que é secretário-geral do PP.

“O PP não mais se responsabiliza pelo secretário Mauri, pois não podemos mais compactuar com a gestão dele. A mesma responsabilidade que tivemos ao indicar ao Mauri, tivemos para pedir a saída dele, pois ele não tem condições de tocar a Secretaria de Saúde”, declarou.

## **Outro lado**

O líder do Governo e presidente em exercício da Assembleia Legislativa, Romoaldo Junior (PMDB), tentou colocar “panos quentes” na questão e defendeu que os deputados deem um crédito ao secretário.

“Os problemas na Secretaria de Saúde não vieram com a posse do Mauri. Não foi o Mauri que deixou faltar o medicamento; o processo de aquisição é complexo. O governador tem olhado pela Saúde. Foram criados mais de



490 leitos, nesses 2 anos e cinco meses de mandato. O sistema de terceirização, implantado por meio de OSs (Organizações Sociais), funciona. Foi comprovado isso em Cáceres, Rondonópolis e outros municípios”, argumentou o deputado.

Romoaldo sugeriu, ainda, que Ezequiel e Azambuja se reúnam com Silval Barbosa para resolver essa pendenga partidária.

“Sugiro que o governador receba os dois deputados para discutir essa questão. Ele precisa pontuar os avanços que estão acontecendo na Saúde e o tempo que o secretário precisa para fazer as coisas andarem”, completou o peemedebista.

[WWW.MIDIANEWS.COM.BR](http://WWW.MIDIANEWS.COM.BR)

## **POLÍTICA / "DESMONTE" DA SAÚDE**

24.05.2013 | 08h32 - Atualizado em 24.05.2013 | 14h12

Tamanho do texto A- A+

# **Conselho denuncia irregularidades na saúde em audiência no TCE**

## ***Comissão de Planejamento e Orçamento está sem estrutura para trabalhos***

Jocil Serra

Clique para ampliar 



Luiz Henrique Lima recebeu denúncias do Conselho Estadual de Saúde

## DA REDAÇÃO

Conselheiros membros da Comissão de Planejamento e Orçamento do Conselho Estadual de Saúde (CES) denunciaram irregularidades no setor em reunião com o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE) Luiz Henrique Lima para denunciar. Eles apontaram o desaparecimento do conselho, colegiado que deveria funcionar como controle social em Mato Grosso.

Os membros do CES reclamam que a falta de repasses de verba tem limitado o trabalho de conselheiros e retirado autonomia para análise de contratos e apuração de denúncias que chegam ao CES. É o que acontece na Comissão de Planejamento e Orçamento, que perdeu a assessoria jurídica e contábil para realizar os trabalhos.

O diretor do Sindicato dos Trabalhadores da Educação de Mato Grosso (Sintep/MT) e relator da Comissão, Orlando Francisco, lembra que um conjunto de normas obriga a responsabilidade dos conselheiros perante a assinatura de documentos e pareceres. Se antes os conselheiros eram orientados a fiscalizar, hoje se tornam obrigados de acordo com a lei complementar nº 141 de 2012 e a lei de responsabilidade fiscal de 2000.

Eles alegam que, sem consultoria especializada, o trabalho fica



comprometido, e conseqüentemente, o controle social. Além disso o CES não conta com assessoria de imprensa, o que tornaria as ações desenvolvidas pelo colegiado sem transparência.

Contratos, adendos e determinadas mudanças no Sistema Único de Saúde (SUS) em Mato Grosso precisam passar pelo CES, órgão deliberativo e superior a Secretaria de Estado da Saúde (SES). Porém o CES é presidido pelo mesmo secretário da pasta específica no governo.

O representante dos usuários e segmento dos movimentos negros e membro da Comissão Edevander Pinto de França alertou para a dispensa de dispositivos norteadores da política de saúde no Estado. “Nós temos a lei complementar nº 22 de 2002, o Código Estadual de Saúde, que prevê critérios de rateio dos recursos. Mas, conforme o Plano Plurianual, verificamos que não foi gasto os 12% obrigatórios de recursos na saúde”.

A presidente do Núcleo de Estudo e organização da mulher e conselheira do CES Ana Maria Boabaid ressaltou a política atual do governo que está comprometendo o atendimento e assistência à saúde para a população mato-grossense. “O que está acontecendo em Mato Grosso é um patrolamento do controle social. Estou indignada. O governo tirou nossa assessoria jurídica do mesmo jeito que fez o desmonte no Hemocentro, hospitais, Samu, faz no CES”.

## **Denúncias ao TCE**

O conselheiro substituto Luiz Henrique Lima se colocou à disposição dos representantes do controle social e apontou o portal da transparência do TCE como um canal aberto a recebimento de denúncias. Os conselheiros do TCE responsáveis pela relatoria de cada pasta de governo recebem as denúncias e têm prazos para responder a população. As informações,



quando confirmadas, podem ser anexadas aos processos e influenciar no despacho dos conselheiros.

Luiz foi responsável pela relatoria das contas da SES e Fundo Estadual de Saúde em 2011. O voto pela reprovação foi ratificado pelo pleno do TCE no final de 2012 e indicou sanções aos ex-gestores Pedro Henry, Vander Fernandes e outros secretários, que atualmente recorrem por meio de embargo.

“O caso das OSs (Organizações Sociais) foi tão grave que o tribunal decidiu criar uma comissão de tomadas de contas especial e averiguar eventual dano ao erário”. Até agosto o TCE realiza este trabalho e conta com a incorporação de denúncias, caso elas sejam protocoladas no órgão. As distorções de preço entre os contratos firmados, a execução e o serviço prestado nos hospitais que passaram a ser gerenciados por instituições filantrópicas, chamou a atenção do conselheiro.

Ele citou a inexistência da Unidade de Terapia Intensiva neonatal (UTI) no Hospital Regional de Alta Floresta, por exemplo, que foi executada como serviço prestado no contrato. Mas, na realidade não foi ofertado, porque não existe este tipo de leito na unidade hospitalar. Esta é uma das inúmeras irregularidades apontadas por Luiz.

Além dos contratos com as OSs, o relator apontou irregularidades nos repasses às prefeituras para manutenção de programas. Em 3 anos os valores chegaram a zero para determinadas cidades, enquanto para outras evolui consideravelmente. “Não existe critério republicano e epidemiológico para isso”, categorizou Luiz durante a audiência.

Situação que pode explicar o endividamento das Prefeituras do interior do Estado. Na análise de contas das gestões municipais, o conselheiro atrela



parte dos problemas aos problemas com os repasses aos municípios.

As despesas da SES devem ser utilizadas para rubricas como pagamentos de pessoal, infraestrutura física. No caso do Fundo Estadual de Saúde os investimentos devem ser direcionados às atividades finalísticas, como repasses aos municípios para cobertura de programas e contratação de organizações sociais de saúde (OSS).

[www.24horasnews.com.br](http://www.24horasnews.com.br)

22/05/2013 17:26:05

Silval descarta mudar secretário de Saúde por “picuinhas e brigas de ego” dentro do PP

Rubens de Souza | Redação 24 Horas News

A- A A+

O secretário Estadual de Saúde, Mauri Rodrigues, continuará no cargo. A garantia foi dada nesta quarta-feira, 22, pelo governador Silval Barbosa, ao destacar que não pretende mudar o secretário apenas por causa das “picuinhas” e “brigas de ego” dentro do Partido Progressista, PP, que detém esse lote do Governo. Admitiu até que poderá perder dois deputados da base aliada, Ezequiel Fonseca e Antônio Azambuja, por conta da decisão, mas assumiu o risco.

“Saúde é coisa séria. Não posso ficar trocando de secretário todas as vezes em que o partido tiver um desentendimento” – acentuou o governador. Silval usou de efeito em vários momentos ao descartar a necessidade de agir no setor com responsabilidade e mencionou que o secretário foi indicado pelo partido “para atender aos interesses do povo” e que, nesse caso, não pode estar sujeito ao humor político.

Silval disse também que nunca houve nenhum tipo de conversa para que o deputado estadual Guilherme Maluf (PSDB) pudesse assumir o cargo, conforme recomendação do próprio PP. “Eles combinam tudo e depois vem falar para mim. Para mim não existe essa possibilidade. A saúde é assunto sério e não pode ser tratada desta forma” - frisou. Maluf, na ocasião, descartou assumir o cargo.

Os deputados estaduais “pediram a cabeça” de Mauri, indicado pelo deputado federal Pedro Henry, por entender que ele estaria agindo de maneira independente sem ouvir o partido e também pela condução dele na pasta, já que os prefeitos e vereadores tem recorrido a bancada parlamentar por atrasos nos repasses. A ameaça do rompimento foi explícita. Azambuja, que já ocupou cargo no Governo, lamentou a resistência do



Governo. “Se servimos como aliado somente para votar projetos de interesse em plenário, então, que o senhor governador traga o secretário de Saúde e o secretário da Casa Civil para votar” – disse o deputado, da tribuna, em discurso endereçado ao governador.

"Se ele quer continuar com os desmandos, então continua com o Mauri. Mas fique sabendo que a manutenção dele vai paralisar o setor de saúde pública no Estado" - previu Ezequiel Fonseca. O bloco de insatisfeitos conta ainda com o deputado Ademir Brunetto (PT), Márcio Pandolfi (PDT) e José Domingos (PSD).

A decisão do governador foi tomada com base em um relatório produzido pela Casa Civil, que mediu o desempenho da saúde nos primeiros quatro meses de 2013. Mauri assumiu o cargo no começo do ano, após Silval ter sido obrigado a substituir Vander Fernandes, a pedido do Tribunal de Contas do Estado. As contas da Saúde foram rejeitadas pelo TCE, na ocasião.

O líder do Governo na Assembléia Legislativa, deputado Romoaldo Júnior (PMDB), defendeu uma reunião entre os deputados do PP e o governador para "aparar as arestas", antes de haver uma decisão deles migrarem para a oposição. "A questão partidária tem de se resolver rápido. É importante ouvir o governador, que entende que o PP deve colaborar com a gestão, pois o ajudou a ser eleito", assinalou.

[www.24horasnews.com.br](http://www.24horasnews.com.br)

22/05/2013 17:28:00

Saúde realiza ação educativa sobre dengue

Secom

A- A A+

A Secretaria Municipal de Saúde, sob a coordenação do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) realizará uma ação educativa sobre a dengue. O evento ocorrerá nesta quinta-feira às 9 horas, na Escola Estadual “Prof. Demétrio de Souza”, no bairro Jardim Maringá 1. O trabalho será executado por 18 agentes de Saúde Ambiental do Setor I.

Serão desempenhadas as seguintes atividades: apresentação de maquete sobre a dengue; utilização de banner, faixa e cartazes; distribuição de panfletos orientativos; palestra sobre o agravo, detalhando o ciclo do mosquito. Vale destacar que a equipe irá trabalhar com o lúdico; uma pessoa estará fantasiada de mosquito da dengue.



[www.hipernoticias.com.br](http://www.hipernoticias.com.br)

Quinta, 23 de maio de 2013, 17h27

Tamanho do texto [A-](#) [A+](#)

## PARA A COPA

Brasil investirá R\$ 1,9 bilhão em saúde até 2014, diz ministro  
Dinheiro será usado em infraestrutura na área para Copa e Olimpíadas

## PORTAL G1

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, anunciou nesta quinta-feira (23) investimento de R\$ 1,9 bilhão até 2014. O dinheiro será usado em infraestrutura na área para a Copa e as Olimpíadas. O anúncio foi feito durante a 20ª Feira Hospitalar, que ocorre em um centro de eventos na Zona Norte de São Paulo.

O dinheiro será investido em unidades básicas de saúde, unidades de pronto atendimento 24 horas (Upas), Serviço de Atendimento Médico de Emergência (Samu), oficinas ortopédicas, unidades móveis odontológicas e Força Nacional do Sistema Único de Saúde, um grupo criado para atuar nos eventos de massa.

Padilha disse que o Ministério da Saúde planeja desde 2011 as ações para a Copa do Mundo. O planejamento levou em conta riscos como transmissão de doenças, abuso de álcool e drogas, violência e ocorrência de surtos causados por agentes externos.

"São investimentos desenhados especificamente para preparar essas cidades para os grandes eventos. São desenhados, alguns, a partir de compromissos que essas cidades fizeram ao receber esses eventos e outros a partir de diagnóstico feito pelo Ministério da Saúde, a partir de 2011, necessitando ampliar investimentos", disse Padilha.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Clipping Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social